

# **MICHELIN INICIA A NOVA TEMPORADA DO WRC COM O DESAFIO DE MONTE CARLO**

**MICHELIN VOLTA A SER O FORNECEDOR OFICIAL DE PNEUS DO MUNDIAL DE RALIS EM 2019. A TEMPORADA ARRANCA COM UMA DAS PROVAS MAIS DIFÍCEIS, EXIGENTES E DURAS DO MUNDO: O RALI DE MONTE CARLO, EN QUE O PAPEL DOS PNEUS É SEMPRE ESSENCIAL.**

Equipado com pneus Michelin no seu Ford Fiesta WRC da equipa M-Sport, o francês Sébastien Ogier obteve o seu sexto título no Mundial de Ralis (WRC) há apenas dois meses, nas Austrália. Agora, após um breve descanso, a ação volta ao Mundial com o Rali de Monte Carlo. E muitas coisas mudaram desde que terminou a temporada de 2018. De facto, entre outras novidades, Ogier já não é piloto da Ford M-Sport, mas da Citroën. Porém, algo há que se mantém imutável: a Michelin continua a ser o fornecedor de pneus na categoria máxima de ralis.

O Rali de Monte Carlo, que se realiza entre os dias 24 e 27 de janeiro, é o mais famoso do campeonato e aquele que todos os pilotos querem vencer, pelo menos, uma vez na sua vida. Uma das razões é a indubitável dureza que caracteriza os seus troços, e também a difícil gestão da corrida, devido às condições climatéricas variáveis. Só os melhores podem vencer este rali histórico, que teve a sua primeira edição no ano de 1911, quando foi criado para dar visibilidade internacional a Monte Carlo.

Trata-se de um rali imprevisível, tanto quanto o é o clima. É habitual que os pilotos tenham que enfrentar neve, gelo e asfalto seco num mesmo troço, e por isso devem agir em conformidade. Têm de efetuar uma escolha de pneus adequada para tirar o máximo partido das prestações dos veículos com que competem. E, também, para prevenir erros, que, por norma, nesta prova pagam-se muito caro. No Monte Carlo é determinante alcançar um equilíbrio entre as afinações do carro e a escolha dos pneus para obter uma ótima aderência em condições inverniais, a muito baixas temperaturas e com neve ou gelo, e também em piso seco.

### **A Michelin perante a sua 35ª temporada no WRC**

O Monte Carlo é o rali mais desafiante para pilotos, equipas, mecânicos... e, também para os pneus. A Michelin conta com uma grande experiência neste rali e no campeonato, onde conta já com 35 anos, e sabe como disponibilizar as ferramentas adequadas. A marca já venceu o Monte Carlo por 27 vezes desde que participa no WRC. E conseguiu fazê-lo juntamente com 13 construtores de automóveis diferentes, tendo obtido a vitória em mais de metade das etapas disputadas desde 1973.

As equipas terão à sua disposição, por um lado, os competitivos e resistentes pneus MICHELIN Pilot Sport S6 (macio) e SS6 (supermacio), introduzidos em 2018 e destinados a condições de asfalto seco, molhado e mistas. Por outro lado, os MICHELIN Pilot Alpin A4 e A41 CL – este último com pregos – são especiais para condições de gelo e neve. Os pilotos poderão utilizar até 39 pneus durante o rali,

incluindo o “shakedown”. Terão que escolhê-los entre os 80 que a Michelin coloca à sua disposição: 20 compostos macios, 24 supermacios, 12 de neve sem pregos e 24 de neve com pregos.

Arnaud Rémy, WRC Programme Manager da Michelin Motorsport, destaca: “Após um curto período de descanso, o WRC regressa à ação com a primeira ronda do campeonato de 2019, o famoso Rali de Monte Carlo. Qualquer piloto sonha vencer este evento, sem dúvida o mais duro do ano, devido às condições, que podem mudar a qualquer momento. Além disso, as etapas noturnas e o clima invernal completam a receita perfeita para que sejam dias espetaculares, com drama incluído, nos Alpes franceses. Para a Michelin, também é um evento marcante. Além dos técnicos que trabalham lado a lado com as nossas equipas ao longo da temporada, e que desempenham uma função importante neste rali, também temos elementos que cobrem as etapas antes dos concorrentes, com o objetivo de recolher informação sobre as condições para ajudar à escolha dos pneus”.

A Michelin leva para Monte Carlo um total de 2682 pneus; 1230 serão para os carros de WRC e 1452 para os de WRC2, a segunda categoria do Mundial, em que marca também está presente.

### **O primeiro grande assalto do WRC em 2019**

Um total de 84 veículos participará no Rali de Monte Carlo 2019. Todos têm como objetivo terminar as 16 etapas cronometradas no menor tempo possível, para, assim alcançarem os diferentes objetivos desportivos que estabeleceram. De todos os participantes, onze estarão ao volante de um WRC, categoria em que voltam a competir de forma oficial a Citroën, a Hyundai, a Toyota e a Ford.

Quanto aos pilotos, há importantes novidades a registar. Sébastien Ogier e o seu copiloto, Julien Ingrassia, defensores do título, assinaram pela Citroën TOTAL WRT, onde farão equipa com outra novidade na formação francesa: Esapekka Lappi/Janne Ferm. Na Hyundai Shell Mobis WRT, Thierry Neuville e Nicolas Gilsoul, que lutaram pelo título no ano passado, vão encontrar-se com Sébastien Loeb e Daniel Elena, recém-chegados do Dakar. Os franceses competirão com o i20 WRC em seis provas do WRC esta temporada, alternando com Dani Sordo. O terceiro Hyundai será pilotado por Andreas Mikkelsen, acompanhado por Anders Jaeger-Amland. A marca que defende o título de fabricantes, a Toyota Gazoo Racing WRT, contará com três Toyota Yaris WRC, pilotados por Ott Tänak/Martin Järveoja, Jari Matti Latvala/Miikka Anttila e Kris Meeke/Sébastien Marshall. Na M-Sport Ford, depois da despedida de Ogier, competem Elfyn Evans/Scott Martin, Teemu Suninen/Marko Salminen e Pontus Tidemand/Ola Floene ao volante de três Ford Fiesta WRC.

Relativamente ao Rali de Monte Carlo, foi remodelado 40% do percurso face a 2018. A ação terá início no centro de Gap, e não no Mónaco, como até agora acontecia. A prova arrancará com dois troços noturnos perto da cidade de Gap, na quinta feita, dia 24, à noite, e também existirão alguns troços novos. A final de domingo transfere-se para o Palácio do Mónaco, por motivos da celebração de Saint Dévote, as festividades em honra do padroeiro do Principado. Com vista para o porto, aí se realizará a entrega de troféus.

Monte Carlo é um grande desafio, mas, para o campeonato, é “apenas” mais um. O Monte Carlo será o primeiro rali do WRC 2019, uma temporada que continuará com as provas da Suécia, México, França, Argentina, Chile, Portugal, Itália, Finlândia, Alemanha, Turquia, Grã-Bretanha, Espanha e Austrália. O país da Oceânia voltará a encerrar o Mundial no próximo dia 17 de novembro.

*A Michelin ambiciona melhorar de maneira sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a sua mobilidade. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também*

#### **DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO COMERCIAL**

Avda. de Los Encuartes, 19  
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA  
Telemóvel: +34 609 452 532 – [angel.pardo-castro@michelin.com](mailto:angel.pardo-castro@michelin.com)



*desenvolve materiais de alta tecnologia para a indústria ligada à mobilidade. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 171 países, emprega 114 700 pessoas e dispõe de 70 centros de produção em 17 países, que em 2017 fabricaram 190 milhões de pneus. ([www.michelin.pt](http://www.michelin.pt)).*

**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO COMERCIAL**

Avda. de Los Encuartes, 19

28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA

Telemóvel: +34 609 452 532 – [angel.pardo-castro@michelin.com](mailto:angel.pardo-castro@michelin.com)

